

São Paulo, quinta-feira, 02 de junho de 2011

FOLHA DE S.PAULO **modo**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

## FOCO

# Hotéis de Nova York terão dispositivos "antiestupro"

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Ao menos dois hotéis de Nova York que registraram casos de abuso sexual contra camareiras prometeram adquirir "botões de pânico" para prevenir novos casos.

O "botão de pânico" é um aparelho eletrônico que, ao ser acionado pela camareira, emite um sinal eletrônico para uma central, sem a necessidade de uso de fios.

A ideia é que as camareiras consigam pedir socorro para outros funcionários do hotel caso sejam vítimas de agressão sexual por parte de hóspedes nos quartos.

Um dos estabelecimentos que prometeu adotar a novidade é o Sofitel, palco do suposto ataque do ex-diretor-gerente do FMI (Fundo Monetário Internacional), Dominique Strauss-Kahn, 62, a uma camareira de 32 anos no dia 14 de maio. O outro é o hotel The Pierre, que registrou caso parecido envolvendo o banqueiro egípcio Mahmoud Abdel Salam Omar, no domingo.

Além do "botão de pânico" o The Pierre estuda oferecer treinamento às suas funcionárias sobre como prevenir ataques do gênero.

O Conselho de Hotéis e Motéis de Nova York afirmou que deve negociar para que 150 hotéis da cidade adotem o dispositivo em 2012.

Segundo o comissário de polícia de Nova York, Raymond Kelly, uma das maiores dificuldades das investigações desses casos é que as vítimas demoram para entrar em contato com as autoridades -dificultando a busca de provas- ou nem mesmo procuram a polícia.

No caso do hotel The Pierre, a camareira de 44 anos que foi atacada contou imediatamente ao seu superior sobre a agressão. Porém, ele só comunicou a polícia um dia depois. Omar foi formalmente acusado do crime de abuso sexual pela Justiça de Nova York, que estabeleceu uma fiança de US\$ 25 mil.